

A NOTICIA

DIARIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS

Anno 205000; 6 mezes, 12\$000

Redacção e Officinas:
Rua Prudente de Moraes, n.ºs 75-77

DIRECTOR-PROPRIETARIO — SAMPAIO JUNIOR

COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno XVII N.º Paulo

Espirito Santo do Pinhal, 4 de Maio de 1936

Brasil

N.º 2816

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

O regulamento da Grande Exposição-Feira e o extraordinario Programma dos Festejos em Campinas

O escriptorio central do Commissariado da Grande Exposição-Feira, Commercial, Industrial e Agricola, a effectuar-se em Agosto e Setembro proximos, em Campinas, durante as comemorações que se realizarão pela passagem do 1.º Centenario de Carlos Gomes, já iniciou para todas as capitães e principaes cidades do paiz, a expedição do Regulamento da Exposição-Feira e respectivo programma dos Grandiosos festejos projectados, pelos quaes, todos os interessados poderão avaliar do extraordinario volto das referidas comemorações, em cujo sentido a Comissão Municipal dos Festejos e o Commissariado, vêm trabalhando com a maior dedicação.

De todos os pontos do territorio Nacional comecam a chegar noticias do interesse que está despertando o alludido certamen, com que Campinas honrará a passagem do 1.º Centenario do nascimento de seu grande filho e insigne brasileiro, tanto mais que, como já foi noticiado, o Governo do Estado resolveu fazer centralizar em Campinas as referidas comemorações, mandando entregar a Comissão Municipal a verba de cem contos de réis votada pela Assembléa Legislativa do Estado para os festejos do Cente-

Num jardim

Naquelle banco rústico, de pedra,
Onde, ao frescor da sombra, o musgo medra,
Naquelle canto escuro do jardim,
Já vi, por várias noites, quasi a-fio,
Dois corações em franco desafio,
Em mil arrojões de um amor chufirim...

«Juro por Deus, por tudo o que quizeres!...
E'a minha, não serei de outras mulheres...
Um beijo por esmola, um beijo, emfim...»
Gemia um delles, com ardente anseio,
Naquelle banco frio, sem receio,
Naquelle canto escuro do jardim.

O outro, habituado ás súplicas, sem pejo,
De amores inconstantes, teve o ensejo
De suspirar, mais uma vez:—«Pois, sim...»
No céu, a lua, pallida condemna
Aquelle quadro, aquella triste scena,
Naquelle canto escuro do jardim.

Horas de um beijo... A noite já vai alta,
Despedem-se, mas voltarão, sem falta?...
Ei-los que partem!... Somem-se de mim.
Se aquelle banco rústico falasse...
Seria bom que alguém o retrassae
Daquelle canto escuro do jardim.

FRANCISCO XAVIER MACHADO

riario de Carlos Gomes.

O escriptorio central do Commissariado Geral está installado à rua Dr. Quirino, 1336 — Phone, 2750 — Caixa Postal, 229 — Endereço Telegraphico, «GEFICA». Em São Paulo, rua José Bonifacio, 192, sob.o.

Gymnasio

Transcorre amanhã o VI anniversario do Gymnasio local. Para comemorar essa data haverá uma festa literaria, para a qual foi organizado um variado e bello programma.

Gratos pela gentileza do convite.

Natalicios

Fez annos no dia 2 deste mez a sra. d. Rita Staut. Em homenagem à estimada anniversariante houve uma partida dançante no Club 9 de Julho.

—Festeja hoje o seu natalicio o sr. Ernesto Rizzi, escriptor e escrivão da collectoria Estadual. —Completa amanhã mais um anno de vida a sra. d. Dulce Vergueiro Villas Boas.

Flanellas, Lans e Cobertors só na Casa 3 Irmãos PHONE, 262.

Cine-Avenida

HOJE, em ESPECTACULO COLOSSO, Charles Boyer e Claudette Colbert em **Mundos Intimos**, super produção da Paramount, em 9 partes. Compl.: «E... Pinotes... a Dor», desenho, com Mari-nheiro e Voz do Mundo 9-36, Jornal.

Sessões corridas das 7,30 em diante.

Dr. Nestor Vergueiro
MEDICO
Clínica medica em geral e molestias dos olhos.
Tratamento de tracoma e suas complicações.
Recetas de oculos
Rua 15 de Novembro, 27
Phone, 106 — Pinhal.

Espirros...



Quem trabalha não tem tempo de ganhar dinheiro. Quem trabalha tem uma camisa; quem não trabalha tem duas.

Com a certa ou com o malho, Com o lapis ou com penna, Posso dizer que o trabalho Não dá lucro: só da pena...

avarento...

Nem que custe muito caro Vamos dizer na «A Noticia» Quem gosta de ser avarento Com artimanha e malícia.

PIERRE LUZ

SJA Fabrica Votorantim

COMPRAS DE ALGODÃO EM CAROÇO

PAGAMENTO A VISTA

Informações e preços com o gerente

Diamantino Fratogianni

Rua Prefeito Lessa - Fabrica ou no
Hotel do Commercio

TELEPHONE 2-9-9

Espirito Santo do Pinhal

O Papa, a doença e o vinho

O professor Martin, da Universidade de Strasburgo, acaba de fazer bem curiosa descoberta nos archivos do Vaticano. Trata-se de uma carta do papa Innocencio XIII, escripta em latim ha mais de 600 annos, ao duque de Borgonha, e cuja traducção é a seguinte: — «Caro filho: sendo e benção apostolica, que nos enviaste, era bom e de agradável sabor; convém, exactamente á nossa natureza e complexão; usamos delle regularmente em nossa ultima doença como remédio. Por isso, exhortamos-te e requeremos-te que nolo remetta mais vezes, logo que tenhas possibilidade de o fazer. Ser-nos-á muito agradável rece-

bel-o e acredita que nos farás grande prazer. Dado em Roma, em 17 de Novembro de 1485, no 2.º anno do nosso pontificado». — Assim, um papa descobriu no velho vinho de Borgonha virtudes medicinaes. Que reclame! Pena é que Innocencio XIII não tenha dito na carta qual a doença que se cura com vinho...

O Napoleão conquista a Inglaterra

Em março ultimo, representou-se em Londres a peça «Santa Helena», de Sheriff e Jeanne de Cassis, extraída do «Memorial» e dos ultimos documentos descobertos pelo escriptor francez Octave Aubry. E que se viu durante a representação? Os Ingleses applaudiram freneticamente Napoleão

e patearem o seu famoso carcereiro Inglez Hudson Law! Em cortas passagens, ouvindo o imperador captivo, a plateia chorava! Mesmo quando o actor que o incarnava repetia as violentas apostrophes do Napoleão em Santa Helena contra a Inglaterra, os Ingleses batiam palmas! Essim, mais de um seculo depois, o maior inimigo que já teve no mundo a nação britannica conquistava inteiramente as sympathias de um publico de «élito» dessa nação... No fim do espectáculo, um Inglez dizia a um francez: — «Uma unica coisa que desagradou. Foi vel-o vir á boca da scena saudar e agradecer ao publico. Todos os actores podiam vir, menos elle».

Piedade pelo pedestre...

Recentemente, as autoridades policiaes da cidade de Bruxellas realizaram

com o maior successo a «semana do pedestre». Ora, graças! Sempre se lembraram do pobre peão, cuja integridade physica, nas ruas, corre tanto perigo! Não foi, pois, sem razão que um jornal da capital da Belgica manifestou, em nome da classe dos que transitam a pé, vivas sympathias pela semana do pedestre, «essa quantidade desprovel, condemnada a desapparecer porque serve de obstaculo á circulação automobilistica, sendo, como é, uma especie de arvore de rua ou posta de iluminação publica...»

A iniciativa das autoridades de Bruxellas teve por fim iniciar os pedestres nos principios da verdadeira marcha na rua e tambem, symbolicamente, demonstrar que elles têm tanto direito á vida, quanto os outros mortaes. A advertencia era dirigida aos motoristas incompetentes ou malucos...